



SINTUFEJUF  
JF|GV

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO 9912296029  
ECT/DR/MG  
SINTUFEJUF



## Flexibilização da jornada de trabalho dos TAEs é oficial em toda a UFJF

Página 3



Palestra com delegado Zaccone marca lançamento do GT de Segurança

Página 4

Reitoria dificulta flexibilização no IF Sudeste

Página 5

Primeiro coordenador geral do Sintufejuf, Altair é homenageado

Páginas 6 e 7

Plenária da Fasubra discute estratégias para enfrentar ataques à categoria

Página 8

## Regulamentação de uma conquista histórica!

**M**elhor qualidade de vida para as trabalhadoras e trabalhadores, maior possibilidade de qualificação profissional, ampliação dos horários de atendimento ao público usuário e oportunidade de reorganização da força de trabalho nas diversas unidades organizacionais da universidade. Este é o legado da regulamentação de uma das principais conquistas dos técnicos administrativos em educação da UFJF. A flexibilização da jornada de trabalho já é realidade na instituição após intenso trabalho da comissão de implementação da qual faz parte o SINTUFEJUF. São mais de quarenta planos debatidos e aprovados nos âmbitos das unidades acadêmicas e administrativas e analisados pela comissão que, com pareceres técnicos, fundamentam a decisão do reitor para a concessão da jornada flexibilizada.

Entramos agora num período importante. A consolidação da execução dos planos no contexto

do início também do controle eletrônico de assiduidade e pontualidade. Será fundamental nesta fase que o diálogo permaneça aberto na comunidade acadêmica. Sem abusos de autoridade ou qualquer forma de assédio, riscos que identificamos desde o início do debate sobre o novo sistema de controle. O sindicato estará atento e acompanhando este processo.

Ao comemorar este marco histórico na UFJF não podemos deixar de lamentar que a administração do Instituto Federal Sudeste MG não tenha tido a mesma compreensão e coloque tantos obstáculos para o desenvolvimento da flexibilização também nesta instituição. Perde assim não só os TAE's mas também os usuários e a própria administração que, com um modelo engessado e de pouco diálogo, se afasta de novas possibilidades que um ambiente democrático poderia proporcionar.

### Palavra do TAE



**Pamela Emanuelle - Faculdade de Economia**  
(membro da comissão de flexibilização)

**O que a regulamentação da Jornada Flexibilizada representa para a categoria e para a comunidade?**

**A** UFJF tem estrutura diversificada, ofertando cursos e serviços nos períodos matutino, vespertino e noturno. A ampliação do horário de atendimento visa garantir maior apoio e sustentação à expansão, à qualificação e à presteza das atividades acadêmicas, administrativas e das funções associadas que são realizadas na Universidade. A flexibilização beneficia os usuários, vez que não engessa o horário de atendimento ao comercial. Beneficia os próprios servidores, pois afasta problemas de saúde devido ao intenso ritmo laboral, dinamizando tarefas entre equipes. Ainda facilita a realização de cursos de capacitação e qualificação profissional, que refletem na eficiência do serviço.

### EXPEDIENTE

Sintufejuf - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora.

Rua Santo Antônio, nº 309 - Centro

Tel.: (32) 3215-7979

Atendimento da Sede Administrativa: Segunda a sexta de 08h às 18h

Secretaria Avançada: Segunda a sexta 9h às 13h e 14h às 18h

[www.sintufejuf.org.br](http://www.sintufejuf.org.br)

[comunicacao@sintufejuf.org.br](mailto:comunicacao@sintufejuf.org.br)

Facebook: <https://www.fb.com/sintufejuf>

Filiado à Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - Fasubra

Coordenação Geral:

Flávio Sereno

Maria Angela Costa

Conselho Editorial:

Flávio Sereno

Maria Angela Costa

Felipe Santos

Coordenação de Comunicação:

Felipe Santos

Márcio Sá Fortes

Marcio Sá Fortes

Sandro Teófilo

Monique Campos

Bethania Guimarães

Jornalista responsável:

Camila Pravato

13.164 - DRT/MG

Fotos: Sintufejuf

Diagramação: Sintufejuf

Equipe de Comunicação:

Mylena Melo e Mauro Assis

**Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do Sintufejuf.**

## Planos de flexibilização da jornada de trabalho são concluídos

**A** Flexibilização da jornada de trabalho já é oficial em toda a UFJF. Foram aprovados 42 planos, todos já assinados pelo reitor Marcus David e publicados por portaria. Apenas o Centro de Educação à Distância (CEAD) não apresentou proposta. Apesar do diálogo do Sintufejuf com o diretor da unidade, José Paulo Abdalla, não houve compreensão por parte deste quanto a importância da flexibilização. Segundo o coordenador geral do Sintufejuf, Flávio Sereno, a intenção do sindicato ainda é convencer o diretor quanto a importância do processo. “A gente entende que perdem os trabalhadores e os usuários” afirma.

Importante bandeira defendida pelo sindicato, com a publicação das portarias, as/os trabalhadoras/es estão respaldadas/os oficialmente a fazerem a jornada flexibilizada. De acordo com Flávio, a conclusão dos planos de flexibilização representa uma conquista para a categoria, e conseguiu que o processo contemplasse as/os trabalhadoras/es, a logística administrativa e as/os usuárias/os. Isto porque possibilitou a gestão reorganizar os setores de trabalho e significou um ganho para a comunidade, com a ampliação do horário de atendimento em vários setores. “Como os usuários dos serviços formam um grupo heterogêneo, desde a pessoa que acessa a biblioteca ao paciente do HU, visitantes dos museus e de outros equipamentos culturais até o estudante propriamente dito, além dos trabalhadores da universidade, quanto mais tempo esses setores estiverem à disposição, melhor será o atendimento. Com a flexibilização, a universidade se abre mais para a sociedade” explica Flávio. Conforme a representante da PROGEPE na comissão, Josane Weber, o processo teve como propósito principal permitir que as unidades permaneçam em atendimento por 12h ininterruptas. “Em qualquer momento que o usuário necessitar de determinado serviço, seja na hora do almoço, ou após as 18h, ele será atendido” explica.

O processo de regulamentação teve início em 2016, quando foi publicada, a partir dos trabalhos de uma comissão criada no Consu, composta por representantes do Sintufejuf, direções de unidade e da reitoria, a Resolução nº 54 com as normas e os procedimentos necessários para flexibilizar. O texto contou também com contribuições das assembleias de TAEs, e extensos debates no Consu, com 5 reuniões

de 4 horas até chegar à redação final. A partir daí, uma nova comissão foi criada no Conselho Superior, para assessoramento, implementação e acompanhamento da flexibilização. Essa comissão foi nomeada pelo reitor no início de 2017, e começou a realizar o trabalho de organização dos instrumentais dos formulários e como seria a estrutura dos planos baseados na resolução. Segundo Flávio, para cada setor, uma história diferente. “Alguns, logo no início conseguiram elaborar uma proposta e encaminhar para a comissão, outros tiveram mais dificuldade, sendo necessário fazer arranjos internos até montar a melhor distribuição da força de trabalho, melhor organização dos setores em cada unidade”, afirma.

Para a construção dos planos, Josane afirma que houve um trabalho democrático de diálogo e informação, com reunião nos setores e a criação de um canal de comunicação para que os servidores pudessem colar suas dúvidas e expor os anseios. O objetivo era conseguir que todos os membros nos setores encarassem o trabalho como algo coletivo, e com isso todos opinassem.

### Ponto eletrônico

O sistema eletrônico de frequência entrou em funcionamento oficialmente no dia 01 de dezembro, cumprindo o prazo estabelecido pelo juiz da 4ª vara da Justiça Federal em Juiz de Fora, Rafael Franklim Bussular. O período de testes ocorreu de 13 a 30 de novembro no Campus da UFJF. Apesar do posicionamento contrário da categoria e do Sintufejuf, o registro eletrônico foi aprovado no Consu em março de 2017. A instituição utilizou o exercício da sua autonomia administrativa para escolher o próprio sistema de controle, reconhecido pela decisão judicial. Com isso, o modelo a ser adotado foi desenvolvido pelo CGCO a partir dos trabalhos de uma comissão, da qual o Sintufejuf tinha representação. A participação do sindicato na comissão foi uma deliberação da categoria em assembleia, com o objetivo de desenvolver um modelo que fosse menos prejudicial, com a possibilidade de retratar a realidade dos trabalhos administrativos na instituição. O cronograma para a execução já previa o início do funcionamento a partir de dezembro.

## Sintufejuf lança GT Segurança em palestra sobre segurança pública nas instituições federais de ensino

No dia 26 de novembro, no Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o Sintufejuf promoveu o lançamento do **GT Segurança**, grupo de trabalho do Sindicato que se dedica ao estudo e atividades voltadas a segurança pública, **aberto a participação de todas e todos sindicalizados** e com autonomia perante a Diretoria Executiva. A criação do GT já havia sido aprovada pela categoria, em assembleia geral, no primeiro semestre de 2018.

O lançamento aconteceu durante a palestra “Segurança nas instituições federais de ensino”, com o delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro e integrante dos grupos “Policiais antifascismo” e “Associação dos agentes da lei contra a proibição” Orlando Zaccone. Participaram da mesa de abertura a coordenação do Sintufejuf, Maria Angela Costa e Flávio Sereno, além do coordenador de segurança da UFJF, Isalino Clemente. Estiveram presentes TAEs da Vigilância da UFJF e de outros setores, além de vigilantes terceirizados, docentes, estudantes e um grupo de servidores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

O palestrante, Orlando Zaccone, falou sobre a importância de ações preventivas, ao invés do uso da repressão, e destacou que é necessária a construção de um modelo democrático de segurança pública, construído em conjunto com o destinatário do serviço, neste caso a comunidade acadêmica, composta tanto pelos trabalhadores da universidade e estudantes quanto a comunidade externa. “A gente não acredita que um modelo de segurança pública pode ser construído a partir de especialistas ou de policiais, porque um projeto de segurança pública é algo que vai atingir a vida das pessoas no seu dia a dia e que portanto não pode ser algo que não contemple os interesses e as realidades da população”, afirmou Zaccone. Ele também falou sobre a importância de reconhecer os agentes de



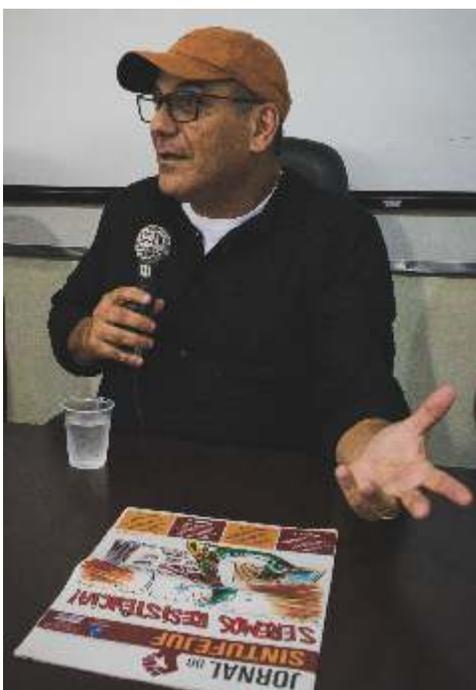
Evento reúne cerca de 120 pessoas.

segurança como trabalhadoras e trabalhadores, assim como em qualquer outro setor de prestação de serviços. Também sugeriu que o GT Segurança faça uma discussão sobre a construção de um fórum permanente para debater a segurança na Universidade, junto com os destinatários do serviço. Em teoria já existe um fórum como esse na UFJF, criado pela Reitoria em 2017, mas só aconteceram as primeiras reuniões e atualmente ele está desarticulado.

Os servidores da UFRRJ que participaram do evento compartilharam que também enfrentam dificuldades em conseguir construir um fórum como esse na Universidade. Ainda assim conseguiram ampliar o diálogo com a comunidade acadêmica através de outras estratégias, o que aproximou traba-

lhadores da segurança e usuários do serviço, conseguindo reduzir casos de assédio e assaltos no campus, por exemplo.

A coordenadora geral do Sintufejuf, Maria Angela Costa, avaliou positivamente o evento, ressaltando a importância do GT em um momento no qual o debate da segurança pública está em evidência nacionalmente. “O GT veio pra discutir uma nova forma de segurança: preventiva, democrática, participativa, pedagógica, porque violência gera violência”, afirmou Maria Angela. Ela também ressaltou a ampla participação da categoria no lançamento.



Orlando Zaccone defende segurança preventiva no lugar da repressão.

## Colégio de Dirigentes do IF Sudeste MG nega processos aprovados na comissão de acompanhamento da flexibilização

Foi aprovada uma nova minuta de regulamentação da flexibilização da jornada de trabalho no IF Sudeste MG no ano passado. Criaram-se comissões de acompanhamento da flexibilização tanto na Reitoria quanto no campus, com a função de analisar os processos enviados pelas chefias dos setores e encaminhá-los posteriormente ao colégio de dirigentes, junto com um parecer recomendando ou não a aprovação do pedido. Desde então a comissão de acompanhamento da flexibilização do campus Juiz de Fora já recebeu uma série de processos, sendo todos aprovados na comissão e encaminhados ao Colégio de Dirigentes. Porém somente 3 destes pedidos foram aprovados e colocados em prática: da Coordenação Geral de Registro Acadêmico, do Centro de Atenção ao Discente e da Biblioteca / Infocentro. O processo da Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação chegou a ser aprovado no Colégio de Dirigentes, porém com a condição de que deveriam trabalhar 3 servidoras/es no setor, o que na prática não foi possível, pois só existem 2 servidores alocados na Diretoria. Os demais, da Secretaria Geral do Gabinete, da Coordenação Geral de Compras e Licitação e da Coordenação Geral de Controle Orçamentário e Financeiro, foram

negados. A comissão de acompanhamento da flexibilização na Reitoria ainda não recebeu nenhum processo das chefias dos setores.

Um dos representantes da categoria nessa comissão, Sandro Teófilo, afirma que os parâmetros de avaliação do Colégio de Dirigentes não são consistentes. “Acompanhando um pouco a situação das outras unidades percebemos que **os parâmetros de análise usados pelo Colégio foram modificando com o passar do tempo e em alguns casos desconsiderando a resolução**”, afirmou Sandro.

Outro representante TAE na comissão de acompanhamento da flexibilização, dessa vez no campus Juiz de Fora, Bruno Ferreira da Costa, afirmou que as negativas do Colégio de Dirigentes estão ligadas a **divergências em torno do que configura o atendimento ao público**. “Por parte da comissão vemos sempre o lado do campus onde trabalhamos e vivenciamos o ambiente”, contou Bruno. Segundo ele os membros da comissão tem atuado também na orientação dos setores interessados em flexibilizar a jornada de trabalho. Assim, ao invés de negar os pedidos, a comissão orienta e auxilia as chefias dos setores e trabalhadoras/es para adequar os processos às normas estabelecidas na resolução.

## Conselho Superior aprova novo estatuto e regimento geral

No final do ano passado o Conselho Superior do IF Sudeste MG aprovou o novo estatuto e o regimento geral do Instituto, que estavam em discussão em uma comissão interna desde 2016. Foi realizada consulta pública e

uma audiência antes da aprovação, mas de acordo com um dos representantes eleitos pela categoria, Vinícius Pilate, essa audiência não foi satisfatória. “A audiência pública não foi, de fato, uma audiência pública, mas apenas uma apresentação e relato da atuação da comissão de atualização do estatuto e do regimento geral”, afirma Vinícius.

A pedido do Sintufejuf a Reitoria estendeu o prazo de consulta pública, até então muito curto. Além disso, aceitou a participação de representantes do Comando de Greve dos TAEs do IF Sudeste MG (lotados no campus Juiz de Fora e Reitoria) em reunião da comissão de atualização do estatuto e do regimento, a fim de discutir a composição do Conselho Superior, pauta levantada na última greve.

### PONTOS POSITIVOS \*

- Aumento do número de representantes sindicais no Conselho Superior;
- Inclusão de representante TAE lotado na Reitoria (ou *campi* avançados a ela vinculados) no Conselho Superior.

### PONTOS NEGATIVOS \*

- Falta de definição de parâmetros que tornem as comissões temporárias paritárias entre a comunidade acadêmica;
- Falta de normatização que torne obrigatória a cobertura audiovisual das reuniões dos órgãos colegiados superiores.

\* De acordo com representantes eleitos pela categoria lotada no campus Juiz de Fora e Reitoria do IF.

## Ex-coordenador geral do Sintufejuf, Altair de Paula, é homenageado pela UFJF com medalha JK

O ex-coordenador geral do Sintufejuf, Altair de Paula Oliveira (in memoriam) entre outras personalidades que contribuíram para a consolidação da Universidade Federal de Juiz de Fora e o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão, foi condecorado no dia 14 de dezembro com a medalha Juscelino Kubitschek. Quem recebeu a foi a viúva Nívia Valle. Para ela essa homenagem representa um reconhecimento da instituição pelos trabalhos que o Altair prestou. “Ele trabalhava muito pela universidade. Com esta homenagem, a administração superior escreveu definitivamente o nome de Altair na história da universidade”, afirma.

Ao todo, foram 26 homenageadas/os, entre TAES, professoras/es e ex-alunas/os indicadas/os pelas 19 unidades acadêmicas da Universidade (incluindo o Colégio de Aplicação João XXIII) e pela Administração Superior. Além de Altair, também foram agraciados os técnico-administrativos



Viúva de Altair, Nívia Valle recebe medalha em nome do marido - Foto: UFJF

Antônio Geraldo de Paula Freitas, José Batista da Silva, José Osório Amorim do Carmo e a aposentada Lourdes Aparecida Gomes Leite.

Maior honraria concedida pela UFJF, a medalha Juscelino Kubitschek foi criada em 2003 pelo Conselho Superior, e leva o nome do presidente que em 1960 concedeu o status de Universidade à instituição.



Homenageadas/os foram indicadas/os pelas 19 unidades acadêmicas e administração superior - Foto: UFJF



Ex-diretor da ASUFJUF Valter da Silva transmite cargo para a primeira coordenação do Sintufejuf



### 22 anos em defesa dos direitos dos trabalhadores

Nascido em março de 1965, Altair ingressou na UFJF aos 21 anos, em 1986, trabalhou na Secretaria do Centro de Biologia da Reprodução, onde permaneceu até a 1996, quando foi eleito O primeiro Coordenador Geral do Sintufejuf, para o triênio (1996 - 1999). A partir de 1999, Altair atuou como secretário da Coordenação do curso de Farmácia. Em 2010, graduou-se em administração (UFJF), em 2011, especializou-se em Gestão de Recursos Humanos (FIJ). No ano de 2015, cursou mestrado em letras (CES/JF). Conhecido como “Talibinha”, em 2016 foi candidato a vereador pelo partido dos trabalhadores, em Matias Barbosa.

# Altair, presente!

Um exemplo de militância! É assim que a coordenadora geral do Sintufejuf, Maria Angela Costa define Altair. Ela, Altair, Aluísio Silva e Paulo Dimas de Castro fizeram, junto parte, com outros ex-coordenadores, da primeira diretoria executiva do Sintufejuf. Altair e Aloísio foram os primeiros coordenadores gerais, e Maria Angela, coordenadora de Organização e Política Sindical. Ela conta que conheceu Altair em uma assembleia geral da categoria. “Eu havia acabado de passar no concurso e entrar para a UFJF, na primeira assembleia, eu me identifiquei com a fala de Altair, e percebi ali o lugar para eu me manter na militância, como eu fazia no sindicato dos metalúrgicos”. Maria Angela fala da satisfação que teve ao ser convidada para fazer parte da chapa. “Era uma diretoria muito politizada”, afirma. Para ela, neste momento em que o Brasil sofreu uma série de golpes, resultando na eleição da extrema direita no país, o falecimento de Altair representa uma grande perda para a militância da esquerda.

Companheiro da Faculdade de Farmácia, Paulo Dimas de Castro lembra que Altair fez parte do grupo “Mobilização e luta”, e teve um papel de oposição à diretoria da então Associação dos Servidores da UFJF (ASUFJUF). O grupo conquistou dois mandatos na direção. O primeiro encabeçado por Valter da Silva e José Farias Lima, que em 1995, fez a transição da entidade de associação para sindicato. O segundo mandato do grupo, teve os primeiros coordenadores gerais Altair de Paula e Aloísio Silva. Na época, Paulo Dimas era coordenador de Educação e Formação Sindical. Ele conta que Altair era jovem e apresentava além de ideias novas, experiência, devido ao convívio com grupos nacionais de Brasília. Altair trabalhou também à frente do Partido dos Trabalhadores em Matias Barbosa. “Foi uma grande perda não só para o sindicato, mas também enquanto amigo pessoal, colega de trabalho e de militância no Partido dos

Trabalhadores”, desabafa Paulo Dimas.

Trabalhador também da Faculdade de Farmácia, a viúva de Altair, Nivia Valle conta que o marido dedicou a vida na defesa dos direitos da categoria. Segundo ela, no período em que o sindicato ainda era associação, Altair participava ativamente do grupo 'Mobilização e luta', que tinha os como ideais lutar não só pelos direitos da categoria, como também pelos direitos da Universidade como um todo. “Era uma época de muita luta, e ele estava sempre trabalhando em defesa da universidade, empenhado na política. relembra.

Nivia conta também que Altair participou do planejamento de inúmeros eventos, para ampliar os



Posse da diretoria executiva do Sintufejuf (1996 - 1999)

debates acerca da construção do sindicato na UFJF. Em 1995, em assembleia estatutária, a Associação dos Servidores foi transformada em sindicato. Em 1999, ao deixar a direção do Sindicato, passou a fazer parte da equipe de TAE's da Faculdade de Farmácia e trabalhou para viabilizar o projeto “Otimização do Laboratório de Produção”, que proporcionava estágio

aos alunos da Farmácia e oferecia medicamentos básicos aos usuários do SUS. Por diversas vezes foi eleito como representante de sua categoria nos órgãos colegiados da universidade.

De acordo com o companheiro da coordenação geral no mandato de 1996 a 1999, Aluísio Silva, Altair teve um papel importante, não apenas na gestão, mas para a história do sindicato. Para Aluísio, a coordenação do Sintufejuf, foi acostuada, desde o primeiro mandato a ter um sindicato baseado em transparência e princípios básicos. “É uma perda grande por tudo que ele foi como militante, uma pessoa muito ética, lutadora. Era muito fácil ter uma boa gestão por conta do Altair, com garra e vontade. A gente não tinha como trabalhar de outra forma, a nossa administração foi muito boa”, conta Aluísio.

Altair faleceu no dia 04 de novembro.

## Plenária nacional marca 40 anos da Fasubra e discute enfrentamento aos ataques à educação pública



Participaram da plenária 157 delegadas/os de todo o país.

Entre os dias 7 e 9 de dezembro aconteceu em Brasília a plenária nacional da Fasubra, que reuniu **157 delegadas/os**, de 35 entidades de base. Estavam em pauta as análises de conjuntura nacional e internacional, além do enfrentamento aos ataques à educação pública. O evento também marcou os 40 anos da Fasubra. **As/Os delegadas/os eleitos para representar a categoria foram: Alessandra Efrem (UFJF - GV), Flávio Sereno (Diretoria do Sintufejuf), Igor Coelho (UFJF - JF), Paulo Dimas (UFJF - JF) e Sandro Vieira (IF Sudeste MG).**

Na mesa de abertura a Direção Nacional da Fasubra fez uma retrospectiva da história de luta e conquistas da Federação. Também foram feitos repasses das atividades da Direção. A tarde aconteceram reuniões de coletivos e coordenações e durante a noite a categoria se reuniu em uma festa em comemoração aos 40 anos de luta da Fasubra.

Na manhã do segundo dia foram feitos informes dos sindicatos de base, nos quais a insalubridade, ponto eletrônico e a jornada de trabalho foram pautas centrais. A tarde foram feitas as análises da conjuntura e de estratégias de resistência da categoria. Todas/os mencionaram a importância da união.

No último dia a plenária deu seguimento às discussões sobre a conjuntura, apontando a necessidade de mobilização permanente em defesa da edu-

cação e das universidades públicas. A coordenadora de raça e etnia da Fasubra, Maria Angela Costa, que também é coordenadora geral do Sintufejuf, afirmou que essa primeira plenária após a eleição presidencial foi muito importante para articular a resistência da categoria. “O retrocesso está na ordem do dia, em todos os aspectos. Então pra gente conseguir fazer esse enfrentamento a palavra chave é unidade no movimento de esquerda. Saímos de lá muito felizes porque a grande maioria das pessoas voltou pra casa com essa ideia”, afirmou Maria Angela.

Foi aprovado um **calendário de lutas** para os próximos meses, incluindo pautas como: **campanha salarial**, a **Instrução Normativa nº2**, que fere a autonomia universitária, **justiça por Marielle Franco**.

### Pela primeira vez IF Sudeste MG participa de plenária nacional



Da esquerda para a direita: Paulo Dimas, Maria Angela Costa, Flávio Sereno, Alessandra Efrem, Igor Coelho e Sandro Vieira.

O Sintufejuf representa as/os trabalhadoras/es do IF Sudeste MG lotados no campus Juiz de Fora e na Reitoria desde o ano passado e pela primeira vez um representante do Instituto foi à plenária nacional da Fasubra. Sandro Vieira, delegado eleito, afirma que esse é um espaço importante para a organização da categoria e a concretização da parceria entre trabalhadoras/es de universidades e institutos federais. “Estar na plenária simboliza o desejo dos trabalhadores do IF de seguirem lutando em defesa da categoria, depois de um ano de adversidades internas e externas à instituição”, afirmou Sandro.

### Sintufejuf participa de Encontro Nacional Jurídico da Fasubra

Nos dias 8 e 9 de novembro aconteceu em Brasília o Encontro Nacional do Jurídico da Fasubra, no qual o coordenador de assuntos jurídicos do Sintufejuf, Pedro Cuco, esteve presente. “A gente conseguiu avançar

um pouco na definição de estratégias jurídicas e estratégias de comunicação dentro da Fasubra e entre as assessorias jurídicas dos sindicatos”, afirmou Cuco. Flexibilização da jornada de trabalho, insalubridade e carreira foram pautas centrais no encontro.

## Sintufejuf mobiliza Jornada em defesa da democracia e da educação

Os dias 4 e 5 de dezembro foram marcados pela Jornada Nacional em Defesa da Democracia e da Educação Pública em todo o país. As datas foram aprovadas em reunião das entidades nacionais que representam trabalhadoras/es ligados a educação, dentre elas a Fasubra, além da Frente Escola sem Mordação e entidades do movimento estudantil. Em Juiz de Fora o Sintufejuf mobilizou atividades junto à Associação dos professores de ensino superior de Juiz de Fora (APES), Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico (FENET), Grêmio Estudantil Técnico Universitário (GETU), Sindicato dos Professores de Juiz de Fora (Sinpro) e o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-Ute) e a Reitoria da UFJF.

### Evento na UFJF discute democracia



Na terça (4) a mesa de debates “Democracia e os 30 anos da Constituição Brasileira” contou com a participação dos professores Joana Machado, Felipe Maia e Ignacio Delgado. Fizeram parte da mesa de abertura o coordenador geral do Sintufejuf, Flávio Sereno, o 1º tesoureiro da Apes, Augusto Cerqueira, o representante do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), Arioivan da Silva, além do reitor Marcus David e a vice-reitora Girlene da Silva. Flávio ressaltou em sua fala a importância da união diante de um governo que antes mesmo de assumir a presidência já anuncia ataques à educação e ao serviço público.

Os professores que guiaram o debate discutiram a potência e efetividade da Constituição de 1988, além dos ataques que ela vem sofrendo. Todos reconheceram a importância do documento em ampliar a democracia brasileira e afirmaram que, em um momento de aumento do conservadorismo, é essen-

cial defender a Constituição, ainda que a existência do texto não garanta de fato o acesso pleno a direitos básicos, como saúde, educação, segurança e moradia. Mobilização e união para resistir foram apontadas como ações essenciais na atual conjuntura.

### Manifestações no IF Sudeste MG e Escola Normal marcam Jornada



Na quarta (5), a partir de 12h30, trabalhadoras/es e estudantes realizaram um ato em frente ao Campus Juiz de Fora do Instituto Federal do Sudeste de Minas (IF Sudeste MG). As entidades presentes fizeram falas e distribuíram panfletos em defesa do ensino público e de qualidade, o pluralismo de ideias e a liberdade de ensino. No final da tarde, às 17h, outro ato aconteceu em frente à Escola Normal, defendendo o financiamento da educação em todos os níveis e contra o projeto “Escola sem partido”.

### Atividades em Brasília também discutem democracia e educação



Foto: Fasubra

Na manhã de quarta (5) aconteceu no auditório Freitas Nobre, na Câmara dos Deputados, uma audiência sobre educação pública e liberdade de cátedra, por solicitação da Fasubra e outras entidades. O coordenador geral da Fasubra, Antônio Alves Neto (Toninho), participou do debate. Na parte da tarde foi relançada a “Frente Nacional Escola sem Mordação” e a conferência “Os desafios da educação pública em tempos de restrição democrática”.

## Sede Campestre passa por reformas elétricas

Com o objetivo de preservar o patrimônio, melhorar as instalações, a segurança dos visitantes e gerar economia de energia, desde agosto de 2018, a sede Campestre do Sintufejuf está passando por uma série de reformas elétricas. De acordo com a gerente Patrícia Roque, ao todo, serão 5 etapas, realizadas conforme o grau de necessidade. A primeira e a segunda já foram concluídas, com a troca de holofotes por lâmpadas de led, retirada dos fios antigos que passavam por dentro dos postes, instalação de cabos novos para alimentação dos refletores, aterramento dos postes, conserto das tomadas de iluminação dos quiosques, iluminação do corredor dos banheiros e da sauna e instalação de dispositivos de proteção contra surtos e raios. As etapas seguintes são na parte elétrica do bar, da sauna e do campo de futebol. Com as reformas que aconteceram até o momento já foi possível perceber uma redução de 30% no consumo de energia da Sede.

As obras não interferem no funcionamento da Sede Campestre, uma vez que são realizadas à noite e às segunda-feiras.



Reformas reduzem em 30% consumo de energia

### Novo local de entrega de Convites

Para promover maior comodidade aos sindicalizados, os convites para amigos e familiares terem acesso à piscina da sede campestre do Sintufejuf já podem ser retirados também na Secretaria Avançada (Campus da UFJF) no momento da solicitação.

A Sede Campestre está localizada na Rua Walter Giancoli, nº 07, Granjas Santo Antônio, no bairro Vila Ideal.

## Sintufejuf recebe chargista e artista Carlos Latuff



Coordenadores Flávio Sereno e Felipe Santos, recebem o chargista Carlos Latuff no Sintufejuf

No dia 07 de novembro, o Sintufejuf recebeu a visita do chargista e artista Carlos Latuff, que criou a charge de capa do último jornal do sindicato (edição 221). Conhecido em diversos países pelo mundo, defensor dos movimentos sociais, dos direitos humanos e da cidadania, o chargista conversou com equipe de comunicação do Sintufejuf sobre o papel do artista na política. Para ele, a arte não tem necessariamente que ser engajada, mas pelo menos parte do trabalho do artista deve ser dedicado a alguma causa importante. “Precisa ter a arte engajada e a arte não enga-

jada, a que te faz sentir e a que te faz pensar. O papel do ativismo é exatamente usar a arte como instrumento de luta”, explica. De acordo com Latuff, a linguagem visual tem potencial visual forte de fazer com que o leitor ou espectador possa refletir sobre determinado assunto.

Segundo o chargista não existe isenção. “Se você se coloca como isento, você está tomando partido. Principalmente nos dias de hoje, em que está muito clara a polarização entre quem defende a democracia, o estado de direito e a civilização, e de outro lado quem defende a barbárie, o fascismo. Se você se coloca como neutro, você está do lado do fascista”, acredita Latuff. Quando fala sobre o uso das redes sociais ele afirma que existe uma espécie de macarthismo informal (prática de acusação, caracterizado por repressão e perseguição política). “Eu acredito que daqui para a frente a gente vai ter uma caça às bruxas em relação aos artistas, aos professores e aos jornalistas, como acontece nos EUA, já que o presidente eleito ele se coloca como um seguidor da política Trump”, desabafa.

Para conhecer os trabalhos do artista, basta visitar o site <https://latuffcartoons.wordpress.com/>.

## “Os desafios da luta antirracista na atual conjuntura política” é tema de café com debate no Sintufejuf



Sintufejuf recebe a professora e militante Adenilde Petrina em dia da Consciência Negra

Em comemoração ao Dia da Consciência Negra 20 de novembro, o Sintufejuf realizou mais um “café com debate” na sede administrativa. A atividade teve como tema “Os desafios da luta antirracista na atual conjuntura política”, organizada pelo Sintufejuf e Associação dos professores de ensino superior de Juiz de Fora – APES.

Para debater com o público, foi convidada a militante do Coletivo Vozes da Rua Adenilde Petrina Bispo. Adenilde é também filósofa, professora de história da rede municipal aposentada e doutora honoris causa da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Na mesa de abertura estiveram presentes a coordenadora geral do Sintufejuf, Maria Angela Costa, o segundo secretário da Apes, Jalon de Moraes Vieira, o presidente do Conselho Municipal para a Promoção da Igualdade Racial (COMPIR), Rogério Silva e o ex-vereador de Juiz de Fora, Jucélio Aparecido José Maria.

Diante do crescimento do conservadorismo, machismo, homofobia e racismo, legitimados pela eleição de um presidente de extrema direita que dá voz a cultura do ódio e da intolerância, e que além disso, é declaradamente contrário à política de cotas raciais entre outras políticas públicas e sociais, para Adenilde, o principal desafio para a população negra será a sobrevivência, especialmente para os moradores da periferia, quilombolas, indígenas e outros. Segundo ela, é necessário realizar cada vez mais eventos como o “Café com debate”, além

disso, os sindicatos precisam ir mais às favelas e buscar produzir jornais e outros materiais informativos que falem sobre conjuntura e organização popular. “Acho muito bonita essa história de 'não larga minha mão', mas a mão do pessoal favelado continua largada”, afirmou Adenilde.

O Sintufejuf também fez presença, através da Coordenadora Maria Angela Costa na mesa de abertura do 1º Encontro de Negras e Negros da UFJF no dia 19, e da Roda de Conversa “UBUNTU: ação e Consciência Negra, em celebração ao mês da Consciência Negra” no Colégio de Aplicação João XXIII, no dia 21 de novembro.



Coordenadora Geral do Sintufejuf, Maria Angela participa de Roda de Conversa no João XXIII

**PASSEIO DE VERÃO**   
APOSENTADAS E APOSENTADOS



**DATA: 12/02 (terça)**

**LOCAL: Hotel Fazenda Recanto Sarandy**

As/Os sindicalizadas/os aposentadas/os receberão uma carta com mais informações.

## MEDITAÇÃO

Pensar em não pensar, eis a questão  
Que se apresenta a quem não quer pensar,  
Pois mesmo não querendo, em contramão,  
Se vê pensando, justo em não pensar...

E se insistir em não pensar, pensando,  
Também por si insistem pensamentos,  
Que lentamente o vão martirizando,  
Por se tornarem vis estranhamentos.

Mas todo aquele que medita e acalma  
A mente e foca com vigor sua alma,  
Inspira e expira o ar serenamente.

Pensar em não pensar concentra prana  
Que eleva todo o ser para o nirvana,  
Ao prêmio que o conduz a Super Mente!

**Autor: Juvenal Medeiros**  
TAE aposentado da UFJF

## STF valida acordo para poupadores que aderiram a Plano Bresser

No ano passado o Superior Tribunal Federal (STF) validou um acordo entre bancos e clientes para ressarcir aqueles que aderiram ao Plano Bresser e foram prejudicados. O plano propunha estabilizar a economia e foi lançado em 1987, durante o governo de José Sarney, porém as pessoas que aderiram acabaram levando um calote dos bancos, que obtiveram lucros não repassados aos correntistas. Agora, após homologado o acordo, as pessoas que entraram com ações judiciais no passado terão direito à reparação das perdas com o plano.

Em 2007 o Sintufejuf entrou com ação para aquelas/es que aderiram ao Plano Bresser. Por isso o Jurídico do Sindicato convida todas/os sindicalizadas/os que mantinham conta corrente e poupança na época a agendar dia e horário para atendimento no Sindicato, para maiores esclarecimentos.

## Prestação de contas

Setembro/2018		
Receitas	Mensalidades	138.761,26
	Comissões de seguros	
	Renda Aplicação Financeira	659,47
	Taxa Administrativa	4.700,00
	Despesas Recuperadas	435,00
	<b>Total Receitas</b>	144.555,73
	Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)
Administrativas e Operacionais		20.664,26
Mensalidade Fasubra		4.605,65
Atividades e Projetos Sindicais		9.553,48
Assistencia Juridica		26.349,41
Sede Campestre		4.541,15
Outras Despesas		5.379,82
<b>Total</b>		141.953,96
<b>Resultado Financeiro do Mês</b>		<b>2.601,77</b>

Outubro/2018		
Receitas	Mensalidades	138.727,91
	Comissões de seguros	1.131,35
	Renda Aplicação Financeira	730,74
	Taxa Administrativa	4.567,69
	Despesas Recuperadas	654,74
	<b>Total Receitas</b>	145.812,43
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)	62.853,10
	Administrativas e Operacionais	29.160,56
	Mensalidade Fasubra	4.614,01
	Atividades e Projetos Sindicais	24.039,40
	Assistencia Juridica	22.541,54
	Sede Campestre	3.214,09
	Outras Despesas	5.411,81
	INVESTIMENTOS	
	Máquina de botons	1.548,00
	<b>Total</b>	151.834,51
	<b>Resultado Financeiro do Mês</b>	<b>(-)7.570,08</b>

# VOLTA ÀS AULAS 2019

**SINTUFEJUF  
OFERECE  
CONVÊNIOS  
COM ESCOLAS  
E CURSOS**



SINTUFEJUF  
JF|GV

## **DESCONTOS DE ATÉ 50%**

### ➔ **ESCOLAS E FACULDADES**

- 40% Colégio Conexão
- 15% Colégio Stella Matutina
- 15% Escola Adventista
- 20% Escola Infantil Pepe Legal e Colégio Dinâmico
- 25% Faculdade Suprema
- 20% Instituto Metodista Granbery
- 30% Rede de ensino Doctum

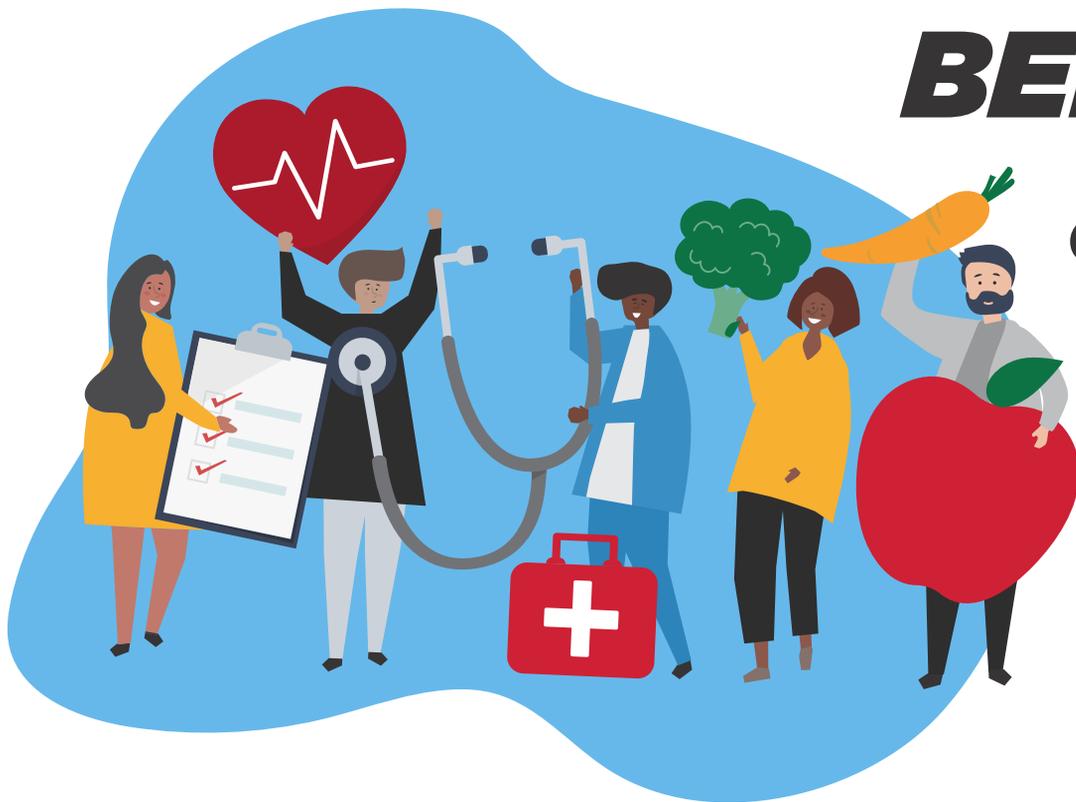
### ➔ **CURSOS DE IDIOMAS**

- 50% Associação Cultural Brasil Estados Unidos - ACBEU
- 30% Brasas
- 25% Centro Cultural Governador Valadares
- 35% CNA - Inglês Definitivo
- 40% Colege Idiomas
- 25% Liceu - Centro Cultural de Idiomas
- 30% Park Idiomas

Até 50% de descontos em mensalidades + descontos e isenção em matrículas\*

**Consulte o  
Sintufejuf para  
informações:  
(32)3215-7979**

\* Alguns convênios oferecem isenção ou desconto também na matrícula. Consulte o Sintufejuf.



# **BEM ESTAR & SAÚDE**

**SINTUFEJUF  
OFERECE  
CONVÊNIOS  
COM PLANOS,  
CLÍNICAS E  
OUTROS**

## ➔ **PLANOS E REDE DE BENEFÍCIOS**

**PLANOS DE SAÚDE: PLASC, UNIMED, VITALLIS.**

**PLANOS ODONTOLÓGICOS: CROE, UNIODONTO.**

**REDE DE BENEFÍCIOS: SAMTA PAZ CARD.**

## ➔ **EXAMES (clínicas e laboratórios)**

**CONSULTAR DESCONTOS E CONDIÇÕES DE  
PAGAMENTO PARA O PROCEDIMENTO DESEJADO**

Cardioimagem;

CEDIMAGEM;

CEEQ;

CINDI;

Clínica Hollanda;

CORUM;

Laboratório Cavalieri;

Laboratório Cortes Villela;

Laboratório Lawall

Laboratório Lemos;

NEOLAB;

ULTRAMED;

ULTRIMAGEM;

➔ **DESCONTOS** também com profissionais autônomos (acupuntura, estética, fisioterapia, oftalmologia, ortopedia, podologia, psicologia), **drogarias, farmácias de manipulação, óticas, academias, ioga, pilates e outros.**

**Consulte o  
Sintufejuf para  
informações:  
(32)3215-7979**